

BOLETIM AIEA # 77 – 19/05/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-77-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia disse em 19/05/2022 à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que novos incêndios florestais na área perto da Central Nuclear de Chernobyl não representam uma ameaça radioativa para as pessoas, disse o diretor-geral Rafael Mariano Grossi.

Informando à AIEA sobre a ocorrência dos incêndios florestais, a Ucrânia informou que os níveis de taxa de dose gama nas proximidades da Central Nuclear de Chernobyl “não excedem os níveis de referência”.

O diretor-geral disse que, com base na experiência anterior, tais incêndios poderiam levar a um aumento muito pequeno da concentração radioativa no ar. Ele disse que a Agência concordou com a avaliação da Ucrânia de que não constituiria um perigo para a saúde humana. Incêndios espontâneos ocorrem, nesta época do ano, com frequência na área, ainda contaminada por material radioativo do acidente de 1986.

Em março, quando a usina ainda estava ocupada pelas forças russas, a Ucrânia também informou a AIEA sobre incêndios florestais na Zona de Exclusão de Chernobyl, que não deveriam causar qualquer preocupação radiológica significativa. A Zona de Exclusão foi estabelecida em torno da Central Nuclear de Chernobyl após o acidente há 36 anos.

A Ucrânia também informou hoje a AIEA que não houve acontecimentos significativos relacionados à segurança e proteção nuclear no país nas últimas 24 horas.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que oito estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.

Em relação às salvaguardas, a sede da AIEA está recebendo dados remotos de salvaguardas da Central Nuclear de Chernobyl, bem como das quatro plantas operacionais na Ucrânia. Isso reflete o restabelecimento completo de tal transmissão de Chernobyl na semana passada.